



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)*



Ontem, dia 7 de agosto de 2012, às 22h45,
na comunidade de Albano Laziale (RM) – casa mãe,
retornou à casa do Pai a nossa Irmã

FRANCA M. TERSILLA BARTOLINI
de 93 anos de idade e 63 anos de vida religiosa

Um dia depois da festa da Transfiguração, o Senhor Jesus, o Pastor Belo veio buscar Ir. Franca, para conduzi-la ao Pai e no Espírito emergi-la na luz esplêndida de sua glória.

Franca nasceu em Capoliveri – LI (Isola d’Delba) em 01 de agosto de 1919 e foi batizada no mesmo dia na Paróquia dedicada à Assunção da Virgem Maria, onde as Pastorinhas trabalharam por muitos anos.

Segunda de três irmãs, Franca era muito ligada à sua irmã gêmea da qual se separou para entrar na Congregação em Genzano (RM) no dia 13 de agosto de 1942, em plena segunda guerra mundial. Depois de um breve tempo de formação foi enviada para o apostolado, no ano de 1943 até 1947 em Farfa Sabina (RI); Lavena – Pont Tresa (VA); Massa Martana (PG) e Marciana Marina (LI), partilhando com as Irmãs as dificuldades e inseguranças próprias de quem está sujeito a fugir constantemente dos perigos da guerra. Somente no dia 06 de janeiro de 1948, voltou para Genzano para ingressar no noviciado e no dia 26 de setembro de 1949 emitiu os votos privados na mesma casa, que na época era a casa mãe e recebeu o nome de Ir. M. Tersilla.

Num testemunho seu, escrito, datado do ano de 1988, Ir. Tersilla se recordava que: “em setembro de 1943, depois do bombardeio aéreo na região da Montagnola em Roma, o Primeiro Mestre nos reuniu todos na capela, dirigindo-nos estas palavras: «Se nenhum de vocês, sacerdotes e irmãs, cometer pecado, ninguém morrerá debaixo dos bombardeios e eu, ao final da guerra, como ato de reconhecimento edificarei o templo à Maria Rainha dos Apóstolos»”.

Do ano 1949 a 1953 a encontramos dedicada, sobretudo na escola materna nas comunidades paroquiais de Lentella (CH) e de Cardinale (CZ). Após o reconhecimento do Instituto pela Sagrada Congregação dos Religiosos, no dia 21 de setembro de 1953, em 7 de outubro sucessivo, em Massa Martana, depois de um curso de Exercícios Espirituais e a leitura das Constituições, a Ir. Tersilla juntamente com outras sete irmãs da primeira hora, emitiu os votos simples e públicos nas mãos do Beato Tiago Alberione.

Ir. Tersilla era de caráter dinâmico e determinado. Dedicava-se com paixão e alegria desde os inícios de sua vida na Congregação ao ministério pastoral do qual respirava o espírito diretamente do Fundador. No cuidado das crianças do Jardim da Infância e das jovens, através do

catecismo e da escola de bordado, expressava a sua maternidade espiritual sem jamais abandonar o cuidado da vida fraterna e o tempo da oração. O seu amor pela Congregação e um certo senso de humor que sempre lhe acompanhavam, faziam dela uma pessoa cordial nas relações e sensível às exigências das comunidades cristãs.

No dia 9 de agosto de 1954, emitiu a profissão perpétua em Albano Laziale, na atual casa mãe e logo após retornou para Cardinale, onde foi muito valorizada, tanto pelo Pároco como pelas autoridades civis, até o ano de 1961. Foi transferida para Crosia (CS) e, depois de um ano, por causa do caloroso pedido da população, retornou a Cardinale onde permaneceu até o ano de 1965, dedicando-se sobretudo ao cuidado da juventude feminina. Foi o próprio prefeito que fez o pedido à Superiora Geral para o retorno de Ir. Tersilla a Cardinale com as seguintes palavras: “Penso que o retorno de Sr. Tersilla, neste momento, seria indispensável para responder a um chamado materno... cada iniciativa seria deixada para a Madre M. Tersilla, a qual com a sua delicadeza e experiência poderia promover a paz”

Do ano de 1965 até 1981 residiu em Corinaldo (AN), como superiora, depois em Vicenza – S. Agostino e em Sestri Levante (GE). Depois de um tempo de parada e atualização em Albano Laziale, em 1983 foi transferida para Lignano Sabbiadoro (UD), até 1989, ano no qual pediu transferência de província para dedicar-se a sua irmã gêmea, que estava doente.

No seu pedido de transferência assim se expressou: *“agradeço Jesus bom Pastor pelos 47 anos vividos na paróquia em colaboração com os sacerdotes, a serviço da comunidade, agradecida por tudo que me deram para que eu pudesse viver com alegria a minha vocação de pastorinha”*.

Em novembro 2006, quando estava fraca de saúde, foi levada para Albano, onde foi cuidada pelas irmãs com muita generosidade e zelo. Mais de uma vez, no encontro pessoal com ela me expressava a sua gratidão pelo cuidado amoroso que recebia das irmãs.

Também nestes últimos anos, marcados pela doença, Ir. Franca conservou com lucidez o seu interesse pelo caminho da Congregação, desejando informar-se e participando com a oração e a oferta.

Em sua longa vida partilhou quase completamente o caminho da história da Congregação, os momentos difíceis e os mais intensos do magistério do Fundador para a comunidade nascente. Viu ainda o extraordinário desenvolvimento do instituto e a sua expansão missionária.

Agora, Ir. Franca, poderás seguir do céu a nossa família religiosa e continuar a rezar por todas as Pastorinhas e pela Família Paulina. Obrigada pelo teu testemunho de vida consagrada e por todo amor demonstrado para com a Congregação e o povo de Deus. O Pai te acolha na sua misericórdia juntamente com as Irmãs que já gozam da visão do seu rosto.

Ir Marta Finotelli
superiora geral

Roma, 8 agosto de 2012
S. Domenico di Guzman